

mento da missão do 2º BIMEC/ KTM, daí resultando elevado prestígio para o Estado-Maior-General das Forças Armadas.

22 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 101/2008

Louvo o Cabo-adjunto Atirador, NIM 31179193, Plácido Lourenço Pereira Gonçalves, pela forma como no último ano desempenhou as funções de condutor do comando do 2.º Pelotão de Atiradores, durante o aprontamento e permanência no Teatro de Operações do Kosovo do 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizada do KTM, no âmbito da Operação *JOINT ENTERPRISE* da NATO.

Sendo a praça mais antiga do seu pelotão, o Cabo-adjunto Pereira Gonçalves foi um excelente colaborador da sua cadeia hierárquica pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade e obediência. Como elemento disciplinador, exerceu a sua acção pelo exemplo traçado na sua conduta, sendo desta forma seguido e respeitado por todos. Esta capacidade de liderança inata revelou-se essencial para a manutenção da coesão e espírito de corpo do seu pelotão durante o aprontamento e no Teatro de Operações do Kosovo, funcionando como um farol orientador para as restantes praças do seu pelotão. Tecnicamente exigente consigo mesmo e com os outros foi durante o aprontamento, por várias ocasiões destacado pelo seu comandante de pelotão para dar instrução a todas as praças do pelotão, com o objectivo de melhorar a técnica individual dos mesmos, instruções que sempre resultaram em melhorias significativas na técnica individual de combate dos elementos da companhia, sendo prova da sua elevada competência profissional. Nas funções de condutor, revelou um zelo e dedicação muito para além do que lhe seria exigido, mostrando elevado espírito de sacrifício e abnegação. No âmbito multinacional é igualmente de referir que com a sua conduta reforçou a imagem de profissionalismo e competência dos militares portugueses.

As excepcionais qualidades e virtudes militares reveladas, tornam o Cabo-adjunto Pereira Gonçalves merecedor deste público louvor, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

22 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 102/2008

Louvo o Major de Infantaria, NIM 17385789, Pedro Filipe Leal Marques Pires da Silva, pela forma competente e pela excepcional dedicação com que exerceu, durante dois anos, as funções de Oficial de Operações e posteriormente de Chefe do Estado-Maior e de Segundo-Comandante do 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizada, exercendo cumulativamente, entre Setembro de 2006 e Outubro de 2007, as funções de Chefe do Estado-Maior e de 2.º Comandante do 2.º BIMEC/KTM no âmbito da Operação “*JOINT ENTERPRISE /KFOR*”, no Teatro de Operações do Kosovo.

Inicialmente como Oficial de Operações esteve na génese de todo o Planeamento do Aprontamento da FND do 2.º BIMEC / KTM, revelando excepcionais qualidades de previsão e um profissionalismo marcante, merecendo especial referência todos os melhoramentos que, decorrendo de lições aprendidas nas suas anteriores participações em outras FND, transportou para o 2.º BIMEC/KTM, permitiram objectivar e focalizar todo o Aprontamento, rentabilizando todas as actividades de modo a orientá-las para o desempenho futuro do Batalhão, fazendo com que todas as acções fossem orquestradas para um resultado final que se revelou muito positivo.

No desempenho da função de Chefe de Estado-Maior do 2.º BIMEC/ KTM revelou ser uma peça essencial no desenrolar de toda a vida da unidade, tendo demonstrado excepcionais conhecimentos técnico-profissionais. Neste âmbito são de salientar a execução da Directiva para o aprontamento e o planeamento que efectuou relativo à instrução e ao treino operacional de todas as fases do aprontamento, sendo de destacar a forma como preparou e planeou todo o exercício final na região de Portalegre, essencialmente no que diz respeito à componente administrativo-logística. Já no Teatro de Operações do Kosovo confirmou todas as suas excepcionais qualidades como militar e exerceu uma prestimosa actividade na coordenação eficiente de todo o planeamento das Operações do Batalhão, sendo de salientar o modo como efectuou o Comando e Controlo de todas as Operações de nível I (KTMG) onde mereceu as mais elogiosas referências de todos os Comandantes Internacionais. No desempenho desta função é ainda de destacar o relacionamento directo com o UK NSE e com o Comando do Campo em *Slim Lines* no sentido de resolver todas as questões que necessitavam de ser articuladas e que se ligavam à vivência do Contingente português. Sendo responsável pela área logística da FND merece especial referência o incremento que deu à execução de obras de melhoramento das infra-estruturas e o cuidado

que diariamente devotava ao controlo de toda a actividade logística, bem como a colaboração directa que prestou à Equipa do Comando da Logística que se deslocou ao TO para avaliar a mudança da KTM para Campo Vrelo, constituindo-se nas mais diversas situações como uma referência para todos os militares do Batalhão.

No exercício das funções de 2ºCmdt do 2ºBIMEC, durante a fase de Aprontamento e retorno ao Território Nacional, actuando em circunstâncias particularmente difíceis e confrontado com uma crescente escassez de recursos, comprovou a sua elevada competência profissional conseguindo, de uma forma particularmente distinta e criativa, aplicar os seus sólidos e profundos conhecimentos na procura de soluções práticas e eficazes, que se traduziram em elevados padrões de qualidade orientados para a melhoria das condições de vida e do moral e bem-estar das tropas.

Militar ponderado, de esmerada educação, com grande capacidade de organização e de trabalho, dinâmico e dotado de ímpar espírito de sacrifício e de obediência, pautou toda a sua conduta por uma lealdade constante, por uma sintonia perfeita com as directivas de Comando e por uma grande frontalidade, impondo-se e destacando-se naturalmente em todas as situações, manifestando sempre total disponibilidade e impulsionando com o seu exemplo todos os que com ele trabalharam. No âmbito multinacional é de salientar que com a sua postura reforçou a imagem de profissionalismo e competência amplamente reconhecidas ao militar português no seio da KFOR.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares e humanas demonstradas, pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, lealdade, abnegação, espírito de sacrifício e de obediência e competência profissional, bem como pelo extraordinário zelo colocado em todos os actos de serviço, o Major Pires da Silva é digno de ser apontado como um Oficial distinto e de ver realçada a confiança em si depositada, justificando o reconhecimento do elevado mérito dos serviços por si prestados e do seu significativo contributo para o prestígio, honra e lustre das Forças Armadas Portuguesas e de Portugal.

22 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 103/2008

Louvo o Tenente-Coronel de Infantaria 00371884 Paulo Emanuel Maia Pereira, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, extraordinária competência profissional e dedicação com que, durante os últimos dois anos serviu na Brigada Mecanizada, no desempenho das exigentes funções de Comandante do 2.º Batalhão de Infantaria Mecanizada (2.ºBIMEC) e posteriormente como Comandante da *KFOR Tactical Reserve Manoeuvr Battalion* (KTM/KFOR), no Teatro de Operações do Kosovo.

Como comandante do 2.º BIMEC exerceu a sua autoridade de forma eficiente, dedicando em permanência todo o seu esforço, exemplar abnegação e excepcionais conhecimentos no cumprimento da missão da sua unidade, conseguindo com a sua acção obter excelentes padrões de desempenho nos diversos exercícios nacionais e internacionais em que participou, prestigiando a Brigada Mecanizada, o Exército e as Forças Armadas Portuguesas.

Como Comandante da KTM/KFOR, Força Nacional Destacada Portuguesa para o Teatro de Operações (TO) do Kosovo, evidenciou uma notável capacidade de comando, incutindo na força que liderou, um elevado espírito de disciplina, de camaradagem e de vontade de bem servir nas missões que lhes foram confiadas.

Sob a sua superior orientação e sagaz determinação, quer no período de aprontamento da força, quer posteriormente, no TO na condução de operações de *framework*, de recolha de informações, anticontrabando e travessia ilegal de fronteiras, entre outras, a KTM/KFOR, evidenciou sempre grande capacidade de resposta, cumprindo com eficácia e eficiência e elevada prontidão todas as suas missões, merecendo os mais rasgados elogios de altas entidades nacionais e entidades ao serviço de organizações internacionais.

A sua vasta experiência profissional e a sua competência técnica, estão na génese da capacidade que teve para se constituir como um incansável dinamizador da actuação da Força sob o seu comando, em missões de reserva táctica e de ajuda humanitária.

O seu elevado brio profissional e extraordinário sentido de dever e espírito de missão, permitiram-lhe estabelecer um excelente relacionamento com as autoridades militares e civis no Teatro, projectando ao mais alto nível a imagem das Forças Armadas na Organização do Tratado do Atlântico Norte e na Organização das Nações Unidas, bem patente pela dignidade, respeito e consideração evidenciada para com os militares portugueses e pelas diversas referências elogiosas efectuadas durante a visita de Suas Excelências o Ministro da Defesa Nacional e o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas ao TO do Kosovo.

É de enaltecer a capacidade de liderança e as superiores qualidades pessoais do Tenente-coronel Maia Pereira, materializadas na permanente e

inexcedível atenção e apoio dedicado às tropas sob o seu comando, sempre que se viu confrontado com situações em que poderia estar em causa quer o bem estar, quer a segurança dos seus homens, tendo alcançado padrões de desempenho excepcionais, ampla e publicamente reconhecidos.

Pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, grande sentido de responsabilidade e camaradagem, pelo elevado espírito de sacrifício e de obediência aliadas à correcta atitude ética que revelou e à pela forma como respondeu à confiança nele depositada assim como a imagem que soube transmitir sobre a qualidade do militar português, é o Tenente-coronel Maia Pereira merecedor de que os serviços por si prestados sejam considerados como relevantes, extraordinários e distintos, tendo contribuído significativamente para o prestígio, a honra e lustre do Exército, das Forças Armadas e da Nação.

27 de Setembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 104/2008

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, nos termos dos artigos 25.º, 26.º, 27.º, e 34.º do Regulamento da Medalha Militar e das Medalhas Comemorativas das Forças Armadas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 316/2002, de 27 de Dezembro, condecora com a Medalha Cruz de São Jorge, Terceira Classe, o Capitão de Artilharia Ângelo Miguel Marques Simões.

23 de Outubro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 105/2008

Louvo o Coronel de Infantaria, NIM 00140284, Frederico Manuel Assoreira Almendra, pela forma altamente competente como desempenhou, de Abril a Outubro de 2007, a função de *National C2 Strategic and Policy Advisor*, em acumulação com a função de *Senior National Representative (SNR)* da Delegação Portuguesa na *NATO Training Mission Iraq (NTM-I)*, no desempenho das quais denotou elevadas qualidades profissionais e pessoais, sentido de responsabilidade e determinação no cumprimento da Missão.

Oficial com sólida formação militar, cultivando em elevado grau as virtudes da lealdade, do sentido do dever e do espírito de missão, pautou a sua acção por uma inexcedível integridade, honestidade, total dedicação ao serviço e permanente disponibilidade. Dotado de excepcionais qualidades intelectuais, competência técnica e capacidade de comunicação, qualidades que associadas à profunda experiência profissional na área das Operações, foram determinantes para o êxito das missões da NTM-I, granjeando o respeito dos militares e civis da comunidade internacional no Teatro em geral e dos membros da NTM-I, em particular.

Durante o cumprimento da Missão participou em diversos projectos, reuniões e grupos de trabalho, foi conferencista no Quartel-General e, como mentor e conselheiro manteve contactos estreitos com a liderança iraquiana, actividades durante as quais demonstrou grande competência profissional e perfeito domínio das matérias discutidas no cenário em causa, assim como dos mecanismos de funcionamento da NATO. O domínio notável de várias línguas, em especial do Inglês, permitiu-lhe intervenções oportunas e eficazes nas várias reuniões de trabalho em que esteve envolvido, revelando-se um negociador hábil, dotado de uma vulgar capacidade de gerar consensos, qualidades que muito contribuíram para a credibilidade que institucionalmente lhe é reconhecida.

Merece especial relevância a sua acção na organização do *Prime Minister National Operations Center (PMNOC)*, para o qual contribuiu decisivamente com o seu conhecimento, capacidade de supervisão e facilidade no contacto humano. Participou activamente na definição de alguns conceitos-chave aprofundados no seminário *Advisoring and Mentoring*, onde estiveram presentes militares dos países membros da NATO em missão no Teatro de Operações do Iraque, assim como no trabalho de concepção da Base de Dados (*Key Leaders Engagement*) que permite uma melhor gestão dos recursos humanos e um melhor conhecimento do Staff do PMNOC, além de algumas intervenções em meetings internacionais que apresentaram comunicações valiosas para o actual cenário de crise e que muito contribuíram para a segurança no Teatro de Operações e naturalmente para o prestígio de Portugal.

Pelas qualidades profissionais e pessoais que evidenciou na missão de que foi incumbido, é pois merecedor de ver publicamente reconhecida e exaltada, através deste louvor, a forma significativa como contribuiu para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

19 de Novembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 106/2008

Louvo o capitão-de-mar-e-guerra, NII 20981, João Manuel Rijo da Fonseca Ribeiro, pela forma meritória e altamente competente com que exerceu as funções de *National Liaison Representative (NLR)* junto do

NATO Supreme Allied Command of Transformation (SACT) e do *US Joint Forces Command (USJFCOM)*, no período de Outubro de 2004 a Setembro de 2007.

Oficial dotado de um elevado espírito de missão e de bem servir, dinâmico e determinado, o capitão-de-mar-e-guerra Fonseca Ribeiro dignificou a Representação Nacional tanto junto do SACT como do USJFCOM, de forma brilhante e altamente meritória, ao qual não será alheia a sua sólida formação militar e experiência, bem como as suas qualidades pessoais. No desempenho das suas funções, considero ser de inteira justiça destacar os aspectos mais marcantes da sua comissão de serviço, designadamente a sua liderança na condução dos processos negociais que conduziram à presença nacional na Directoria J9 do USJFCOM e no *Combined Joint Operations from the Sea — Centre of Excellency* e a sua participação em estudos e no tratamento de matérias relativas à transformação das Forças Armadas quer da NATO quer nacionais.

No desempenho das suas funções, o Comandante Fonseca Ribeiro sempre soube assegurar de forma articulada uma excelente ligação entre as diferentes entidades nacionais (DELNATO, MILREP, EMGFA, etc.) assim como com o ACT e o USJFCOM, tendo igualmente participado em inúmeras reuniões, conferências e trabalhos envolvendo o Escalão dos NLR's da NATO no ACT, bem como dos congéneres dos países PfP. Ainda no âmbito das suas atribuições, considero ser justo destacar a forma igualmente competente como o Comandante Fonseca Ribeiro coordenou as diversas visitas realizadas por entidades nacionais ao ACT e ao USJFCOM.

A competência do capitão-de-mar-e-guerra Fonseca Ribeiro granjeou-lhe os mais rasgados elogios por parte das entidades estrangeiras com quem se relacionou, assim como a admiração de todos aqueles que com ele privaram. O seu trabalho foi elogiado e usado como um exemplo a seguir, pelos seus próprios pares, tendo-lhe mesmo valido uma condecoração por parte de outro país como reconhecimento pelo apoio prestado. A sua acção valeu-lhe igualmente ser proposto para *Dean* dos NLR's, sendo apoiado por países com elevada representatividade na NATO, o que atesta bem o prestígio alcançado junto daquelas Instituições.

No plano das qualidades pessoais, igualmente o capitão-de-mar-e-guerra Fonseca Ribeiro se notabilizou, sendo de destacar publicamente os esforços por si realizados na aproximação entre a comunidade portuguesa local e os militares portugueses em comissão de serviço, que muito dignificaram a participação nacional em diversos eventos sociais de cariz local, valendo-lhe a profunda admiração de todos os agentes envolvidos, enquanto elo congregador da Comunidade portuguesa ali radicada.

Confirmando as valiosas qualidades pessoais e profissionais que o capitão-de-fragata Fonseca Ribeiro possui e, muito justamente, lhe granjeiam grande prestígio e o credenciam como um militar de elevada craveira, é de toda a justiça considerar os serviços por si prestados como extraordinários, relevantes e distintos.

30 de Novembro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 107/2008

Louvo o Sargento-mor de Infantaria, NIM 04812184, Álvaro João Balsinhas Matroca, pelo modo distinto, empenhado e muito competente como, ao longo de três anos em que prestou serviço no Quartel-General da EUROFOR, desempenhou diversas funções que lhe foram cometidas, revelando-se sempre um militar disciplinado, dotado de inequívoco espírito de obediência e aptidão para bem servir nas mais diversas circunstâncias.

Nomeado para prestar serviço como *Movements and Transportation Auxiliary (ADAMS Expert)* no *Movement & Transportation Cell* do *Logistics Branch* da EUROFOR, o Sargento-mor Balsinhas Matroca confirmou consideráveis padrões de eficiência e permanente disponibilidade para o serviço, bem como extraordinárias capacidades de trabalho, que muito contribuíram para o cumprimento da missão dos órgãos deste Estado-Maior, com especial destaque para os excelentes desempenhos nas múltiplas actividades operacionais de que foram exemplo os exercícios militares EOLO 2005, CHIANTI 2005 e 2006, FIESOLE 2006 e ainda BRA 2006.

Concorrentemente e no âmbito do apoio à Delegação Portuguesa na EUROFOR, importa realçar a participação activa e diligente na execução das tarefas que lhe foram cometidas, onde voltou a evidenciar desembaraço, espírito de camaradagem e dedicação ao serviço.

Posteriormente, no período de Dezembro de 2006 a Junho de 2007, o Sargento-mor Balsinhas Matroca integrou a Operação ALTHEA, no Teatro de Operações na Bósnia-Herzegovina, como Sargento do Pelotão de Transportes (*Transport Platoon Sergeant*) do *Transport Lead Detachment* no *Transport Detachment* do *Headquarters Commandant* no Quartel-General da EUFOR, onde uma vez mais evidenciou, no âmbito técnico-profissional, elevada competência e relevantes qualidades pessoais que, inquestionavelmente, contribuíram para o prestígio do contingente militar nacional.